



CORONAVÍRUS

BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

IMPACTOS DA COVID-19

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 50



Período de Análise: 16/3/20 a 31/03/22

SOBRE O BOLETIM



O Boletim da Receita Estadual Edição Especial Impactos da Covid-19 começou a ser publicado em março de 2020 em versões semanais. Conforme a evolução da pandemia, o Boletim passou a contar com edições quinzenais e desde a edição nº 29 é publicado em edições mensais. Em virtude da elaboração de um novo formato de Boletim, que surgirá em substituição ao Boletim Especial Impactos da Covid-19, e considerando o estágio atual da evolução do contágio e gravidade da doença pelo mundo, a partir da edição nº 48 a publicação passa a ter um formato simplificado, que deverá se estender ao longo do primeiro semestre de 2022.

De forma complementar, ficam disponíveis para consulta no Receita Dados, portal de transparência da Receita Estadual, uma série de informações sobre indicadores econômico-fiscais do Rio Grande do Sul. O painel “Impacto BR Covid”, por exemplo, apresenta atualização diária da emissão de Documentos Fiscais Eletrônicos durante a pandemia, inclusive de outras Unidades da Federação.

NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados são um **retrato da extração de dados referente ao mês de análise**. Os dados de meses anteriores não são atualizados a cada novo boletim - a não ser por alguma retificação da extração. Ou seja, os **valores atuais dos meses anteriores podem ter sofrido alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Os valores deste boletim estão **atualizados pelo IPCA (índice geral) até o mês de março de 2022**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

Saiba mais sobre o Boletim

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados ([clique aqui](#)).

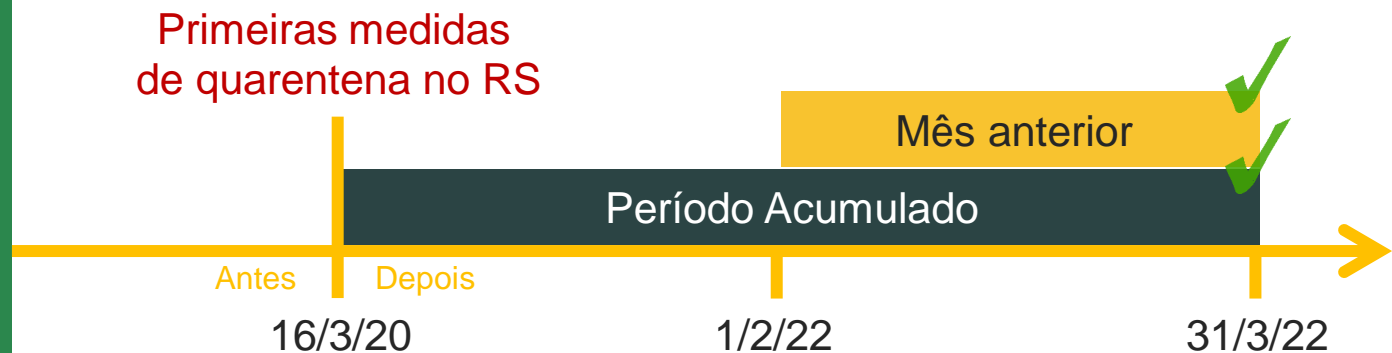


SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que é **publicada** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados (<http://receitadados.fazenda.rs.gov.br/publicacoes>), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até o fim do mês anterior à publicação do relatório.**



NOTA TÉCNICA - IPCA X IGP

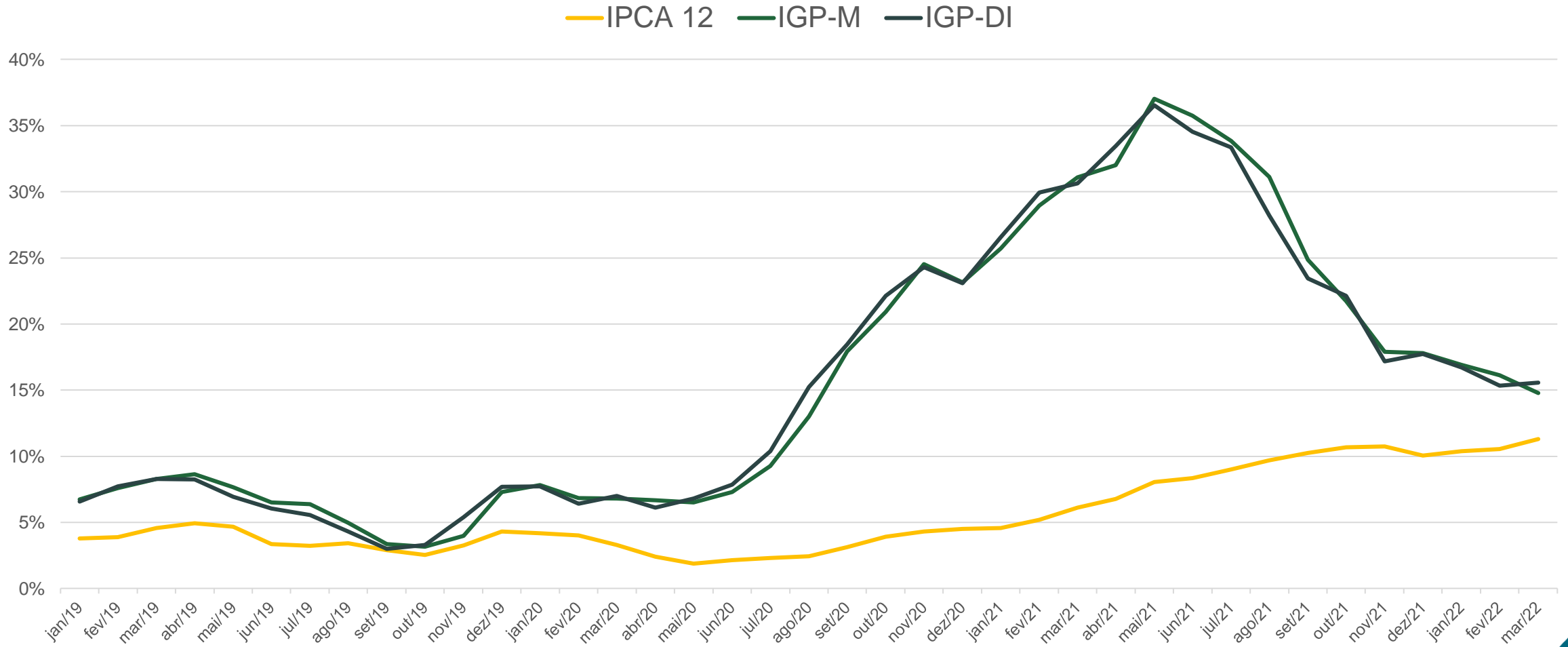
No início da implementação das iniciativas Indicadores Econômicos e Desenvolve-RS, no âmbito do projeto Receita 2030, **optou-se pela utilização do índice de inflação oficial do país - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE - para correção inflacionária nos dados divulgados.** O cálculo deste índice é feito por meio da medição do nível de preços de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo referentes ao consumo das famílias. **O Boletim Especial da Receita Estadual, cujo início deu-se em março de 2020, vem adotando este índice para ajuste dos valores nominais.**

Contudo, **os últimos meses apresentam crescente diferença entre a inflação oficial medida pelo IPCA e os índices calculados pela FGV em seu Índice Geral de Preços (IGP M e IGP DI), conforme explicitado nos gráficos apresentados a seguir.** Como exemplo, a inflação acumulada em 12 meses pelo IGP DI em março/2022 foi de 14,77%, enquanto pelo IPCA o valor para o mesmo período é de 11,30%.

O grande descolamento dos dois índices se dá em meio a momentos de volatilidade e desvalorização do Real, juntamente com incertezas acarretadas pela pandemia do novo coronavírus - as quais tem provocado, além de outras implicações, modificações no funcionamento da cadeia produtiva. Tendo em vista que o cálculo do IGP é mais abrangente e engloba também etapas da cadeia produtiva, além de considerar o nível de preços ao consumidor, é natural que tais fatores acabem por influenciar seu cálculo de forma mais acentuada do que é observado no IPCA. Este fenômeno de descolamento agudo entre os índices foi observado em outras duas ocasiões históricas: em 1999 e em 2002. Em ambos os cenários a desvalorização do Real frente ao Dólar foi, também, fator determinante.

Portanto é primordial analisar os dados apresentados no Boletim (especialmente a partir de meados do segundo semestre de 2020) tendo em mente essas considerações, especialmente no que diz respeito às análises de setores industriais.

COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO ACUMULADO 12 MESES



NOTA TÉCNICA - AVALIAÇÃO 2022 vs 2021

Este é o 13º boletim mensal cujo intervalo utilizado como base comparativa situa-se no período pós-pandemia.


A partir de 16 de março de 2020, foram implementadas as primeiras medidas de restrição de circulação e atividades no Rio Grande do Sul em razão do avanço da Covid-19. Conseqüentemente, a atividade econômica registrada a partir da segunda quinzena daquele mês registrou níveis significativamente abaixo da média histórica – situação que perdurou pelos próximos meses para diversos setores. Os setores, desde então, vêm se recuperando de forma bastante heterogênea.

Portanto, se até fevereiro de 2021 comparava-se um período pré-pandemia com o mês corrente, a partir de março de 2021 as variações interanuais serão calculadas, naturalmente, tendo como base em meses já afetados pelas medidas de contenção da doença. Portanto, ao avaliar variações mensais interanuais é necessário levar em consideração o desempenho de março de 2021.

Faz-se necessário, portanto, considerar este fator ao analisar os dados apresentados neste Boletim.



INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

- 
1. Emissão de Notas Eletrônicas
 2. Visão por Tipo de Atividade
 3. Desempenho do Varejo
 4. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
 5. Arrecadação de ICMS



1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



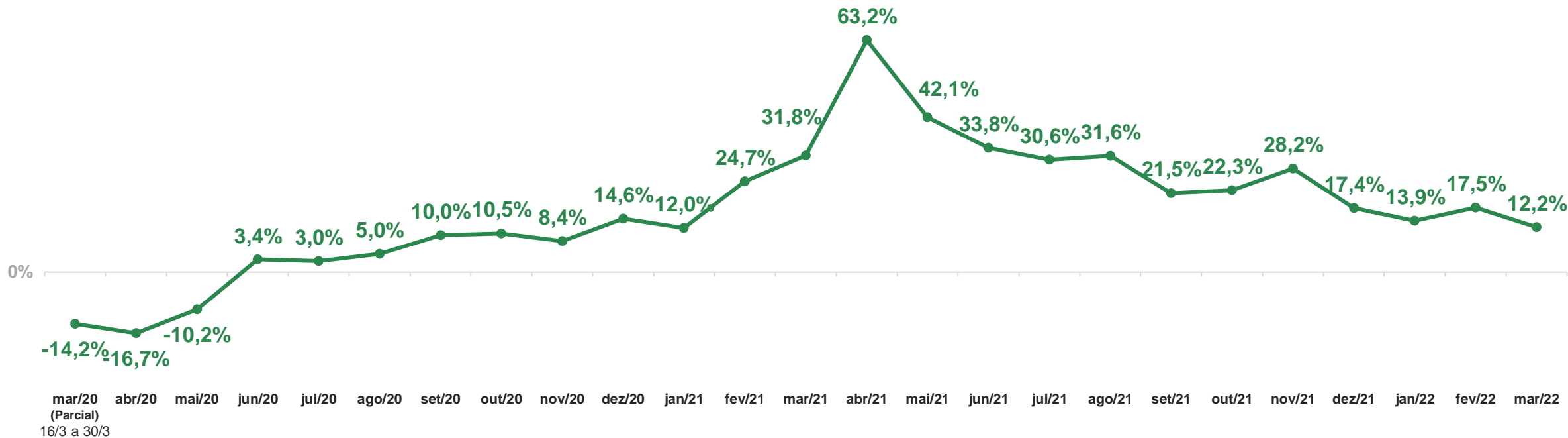
EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE AO ANO ANTERIOR ¹

Acumulado
16/3/20 a 31/3/22 **16,1%** R\$ 2,8 bilhões

■ Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)

% Variação em relação ao mesmo período do ano anterior



Venda Média Diária ²	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,6 bi	R\$ 1,7 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 2,0 bi	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,3 bi	R\$ 2,4 bi	R\$ 2,3 bi	R\$ 2,3 bi	R\$ 2,0 bi	R\$ 2,3 bi	R\$ 2,5 bi	R\$ 2,7 bi	R\$ 2,7 bi	R\$ 2,8 bi	R\$ 2,9 bi	R\$ 3,1 bi	R\$ 3,0 bi	R\$ 3,2 bi	R\$ 3,3 bi	R\$ 3,0 bi	R\$ 2,6 bi	R\$ 2,9 bi	R\$ 3,1 bi

¹ Variação real em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC e), ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica. Não considerados produtores rurais, serviços de telecomunicações ou transportes.

² Valores nominais.



EVOLUÇÃO DAS VENDAS TOTAIS DAS EMPRESAS CATEGORIA GERAL

COMPARAÇÃO DOS VALORES NOS ÚLTIMOS 12 MESES ¹ - EM R\$ BILHÕES

Legenda



Ano Anterior



Ano



% Variação do período frente ao ano anterior



% Variação do período frente ao mês anterior

Últimos
12 meses

775,4 bilhões

1.000,2 bilhões

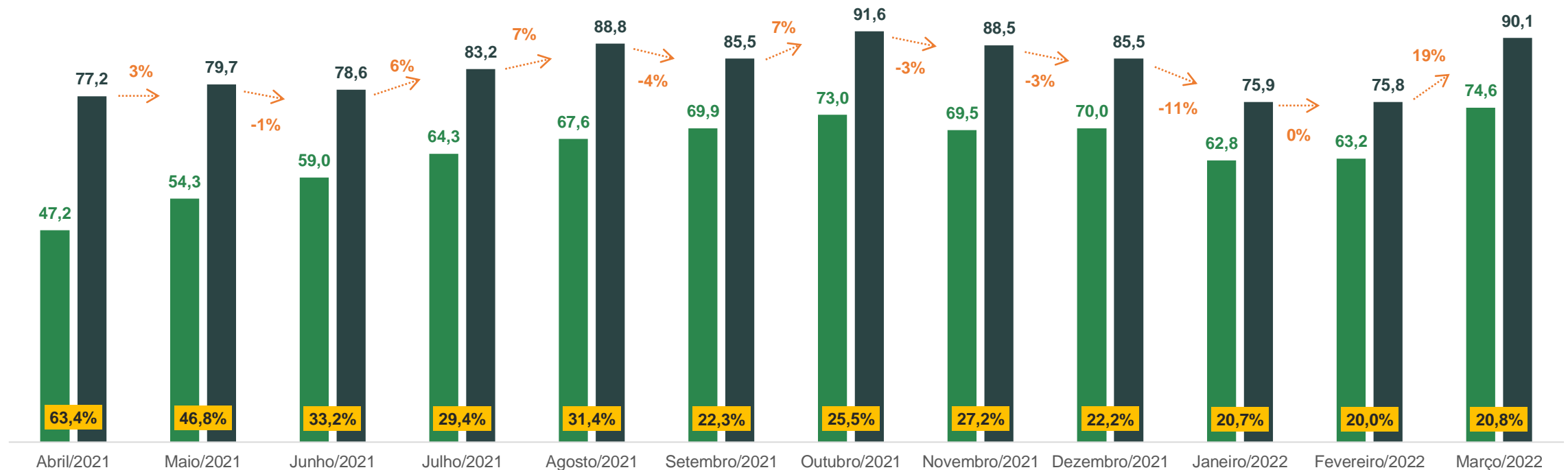
29,0%

Acumulado
2022

200,6 bilhões

241,8 bilhões

20,5%



¹ Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC e), ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica. Não considerados produtores rurais, serviços de telecomunicações ou transportes.



EVOLUÇÃO DAS VENDAS TOTAIS DAS EMPRESAS SIMPLES NACIONAL

COMPARAÇÃO DOS VALORES NOS ÚLTIMOS 12 MESES ¹ - EM R\$ BILHÕES

Legenda



Ano Anterior



Ano



% Variação do período frente ao ano anterior



% Variação do período frente ao mês anterior

Últimos
12 meses

68,1 bilhões

81,2 bilhões

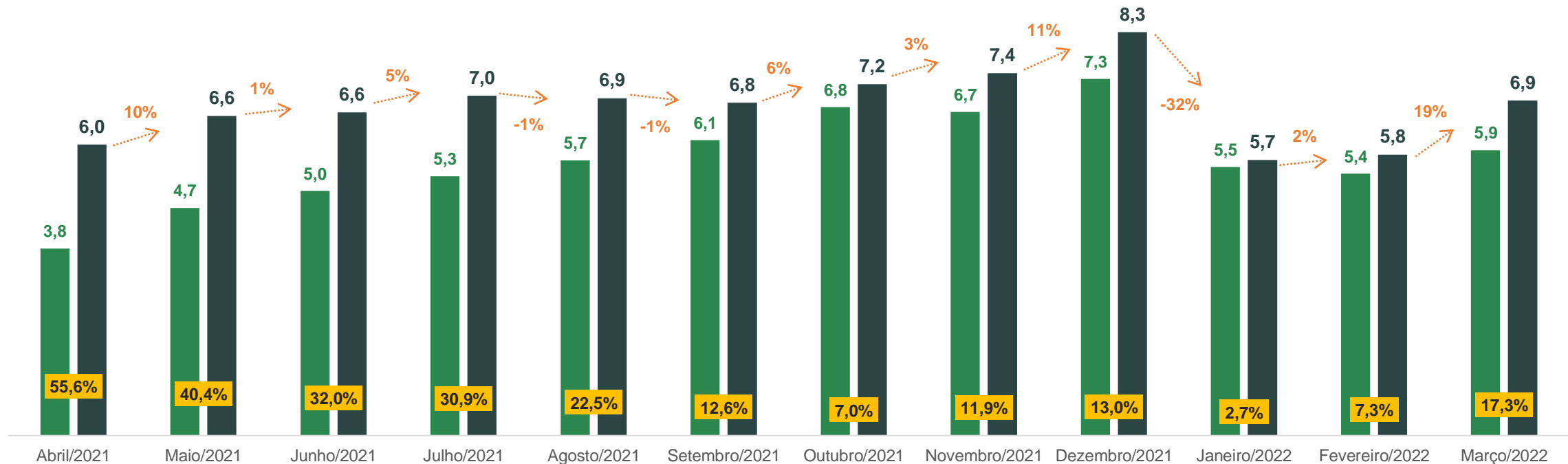
19,2%

Acumulado
2022

16,8 bilhões

18,3 bilhões

9,3%



¹ Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC e), ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica. Não considerados produtores rurais, serviços de telecomunicações ou transportes.





2. VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

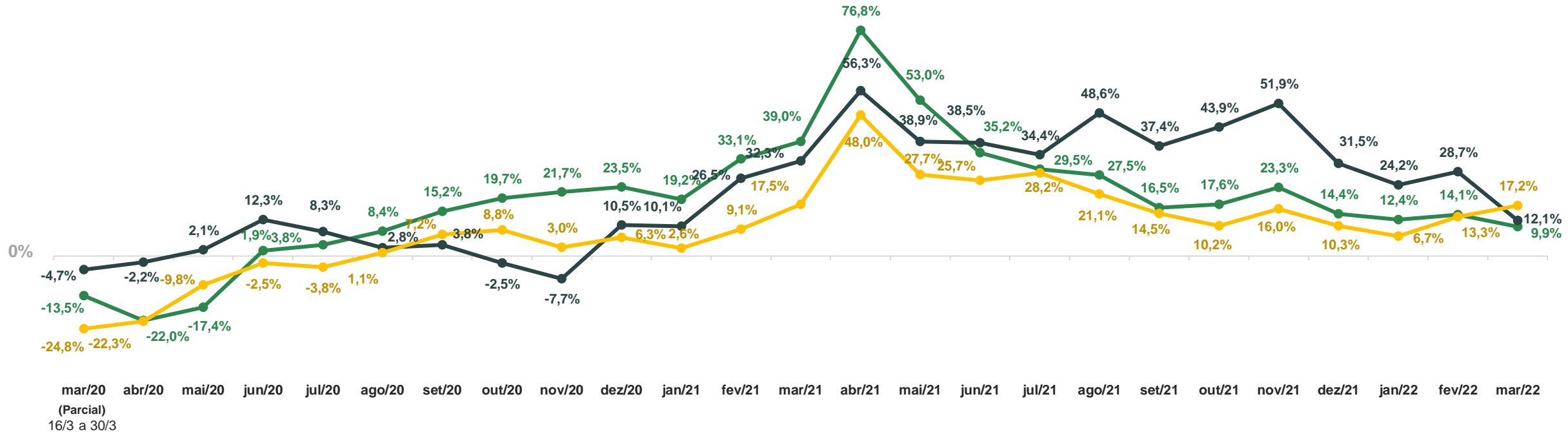


EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE AO ANO ANTERIOR ¹

Acumulado 16/3/20 a 31/3/22	17,4%	R\$ 1,3 bilhão
	20,9%	R\$ 759,9 milhões
	8,6%	R\$ 661,9 milhões

- Indústria
- Atacado
- Varejo
- % Variação em relação ao mesmo período do ano anterior



Venda Média Diária ²	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
R\$ 838,0 mi	R\$ 670,7 mi	R\$ 735,4 mi	R\$ 877,8 mi	R\$ 945,2 mi	R\$ 1,0 bi	R\$ 1,1 bi	R\$ 1,2 bi	R\$ 1,1 bi	R\$ 1,0 bi	R\$ 970,0 mi	R\$ 1,2 bi	R\$ 1,2 bi	R\$ 1,3 bi	R\$ 1,3 bi	R\$ 1,3 bi	R\$ 1,4 bi	R\$ 1,5 bi	R\$ 1,4 bi	R\$ 1,5 bi	R\$ 1,6 bi	R\$ 1,4 bi	R\$ 1,3 bi	R\$ 1,4 bi	R\$ 1,5 bi	R\$ 1,5 bi
R\$ 399,5 mi	R\$ 397,3 mi	R\$ 453,1 mi	R\$ 484,7 mi	R\$ 488,0 mi	R\$ 525,3 mi	R\$ 554,6 mi	R\$ 601,6 mi	R\$ 596,7 mi	R\$ 683,8 mi	R\$ 534,6 mi	R\$ 565,7 mi	R\$ 546,7 mi	R\$ 601,7 mi	R\$ 619,3 mi	R\$ 643,7 mi	R\$ 664,1 mi	R\$ 682,3 mi	R\$ 668,2 mi	R\$ 713,0 mi	R\$ 766,4 mi	R\$ 826,1 mi	R\$ 632,0 mi	R\$ 678,4 mi	R\$ 715,1 mi	R\$ 715,1 mi

¹ Variação real em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC e), ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica. Não considerados produtores rurais, serviços de telecomunicações ou transportes. Atividade (Indústria, Atacado e Varejo - exceto energia elétrica) conforme dados cadastrais.

² Valores nominais.





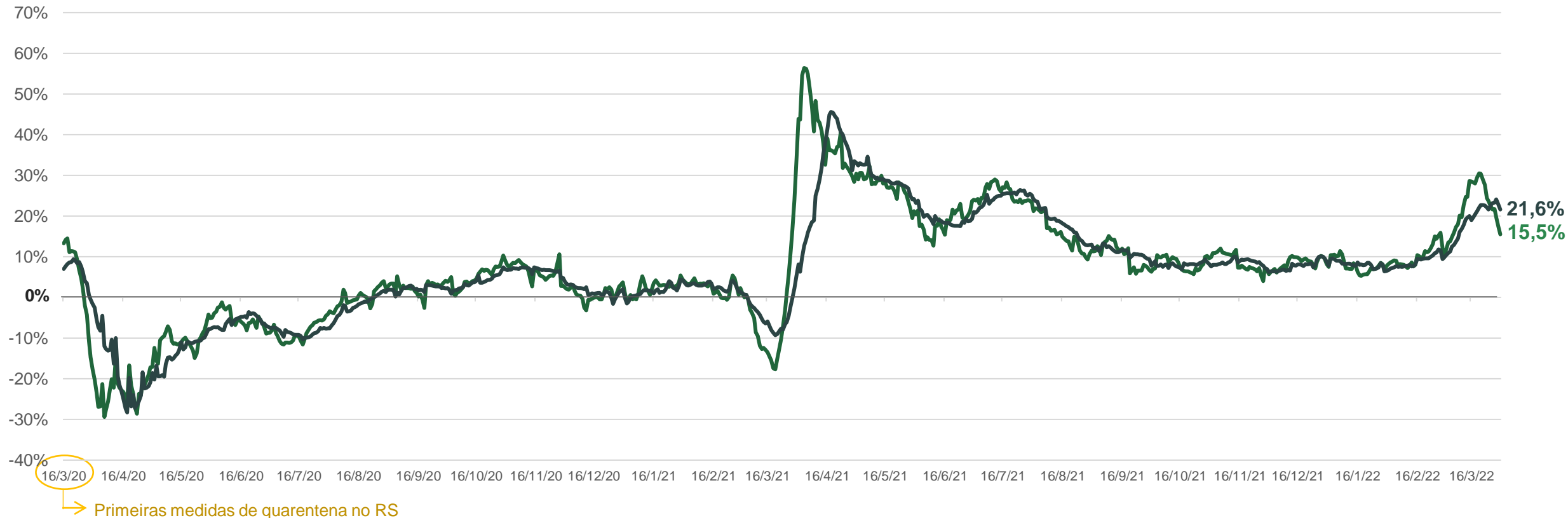
3. DESEMPENHO DO VAREJO



EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS NO VAREJO ¹

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE AO ANO ANTERIOR ²

- Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente do ano anterior
- Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente do ano anterior



¹ Considerado exclusivamente as vendas a consumidor final acobertadas por Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme nota técnica. Nesta visão, não estão incluídas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e).

² Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior





4. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS

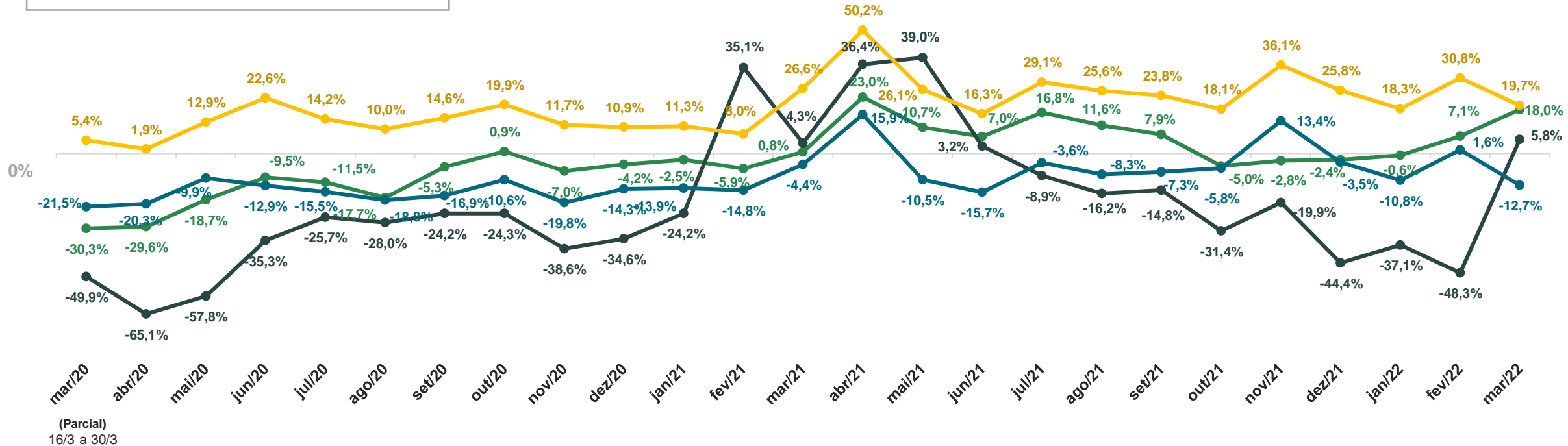


EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE AO ANO ANTERIOR ¹

Acumulado 16/3/20 a 31/3/22	-2,3%	8,9 milhões/litros
	-25,4%	77,0 mil/litros
	20,2%	3,1 milhões/litros
	-10,0%	3,0 milhões/litros

■ Gasolina Comum ■ Etanol
■ Óleo Diesel S-10 ■ Óleo Diesel S-500
 % Variação em relação ao mesmo período do ano anterior



Volume Médio Diário	mar/20	abr/20	mai/20	juni/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	juni/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Gasolina Comum	6,6 mi/lt	6,9 mi/lt	7,4 mi/lt	8,2 mi/lt	8,2 mi/lt	8,0 mi/lt	8,8 mi/lt	9,8 mi/lt	9,4 mi/lt	10,5 mi/lt	9,3 mi/lt	9,3 mi/lt	7,9 mi/lt	8,3 mi/lt	8,4 mi/lt	8,7 mi/lt	9,6 mi/lt	9,0 mi/lt	9,5 mi/lt	9,3 mi/lt	9,1 mi/lt	10,3 mi/lt	9,3 mi/lt	9,9 mi/lt	9,4 mi/lt
Etanol	63,0 mi/lt	50,9 mi/lt	54,6 mi/lt	76,2 mi/lt	102,4 mi/lt	88,1 mi/lt	88,4 mi/lt	91,9 mi/lt	81,7 mi/lt	92,8 mi/lt	95,6 mi/lt	114,5 mi/lt	75,4 mi/lt	67,2 mi/lt	77,6 mi/lt	78,6 mi/lt	93,3 mi/lt	73,8 mi/lt	75,3 mi/lt	63,1 mi/lt	65,7 mi/lt	51,9 mi/lt	60,1 mi/lt	59,2 mi/lt	79,8 mi/lt
Óleo Diesel S-10	2,5 mi/lt	2,4 mi/lt	2,4 mi/lt	2,7 mi/lt	2,7 mi/lt	2,8 mi/lt	2,7 mi/lt	3,1 mi/lt	2,9 mi/lt	2,8 mi/lt	2,7 mi/lt	2,7 mi/lt	3,1 mi/lt	3,4 mi/lt	3,1 mi/lt	3,1 mi/lt	3,5 mi/lt	3,5 mi/lt	3,4 mi/lt	3,6 mi/lt	3,9 mi/lt	3,6 mi/lt	3,2 mi/lt	3,6 mi/lt	3,8 mi/lt
Óleo Diesel S-500	3,7 mi/lt	3,4 mi/lt	3,1 mi/lt	3,1 mi/lt	2,9 mi/lt	3,1 mi/lt	2,9 mi/lt	3,4 mi/lt	3,0 mi/lt	2,7 mi/lt	2,6 mi/lt	2,6 mi/lt	3,4 mi/lt	3,8 mi/lt	2,9 mi/lt	2,6 mi/lt	2,8 mi/lt	2,8 mi/lt	2,7 mi/lt	3,2 mi/lt	3,5 mi/lt	2,6 mi/lt	2,3 mi/lt	2,7 mi/lt	3,0 mi/lt

¹ Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC e), ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.



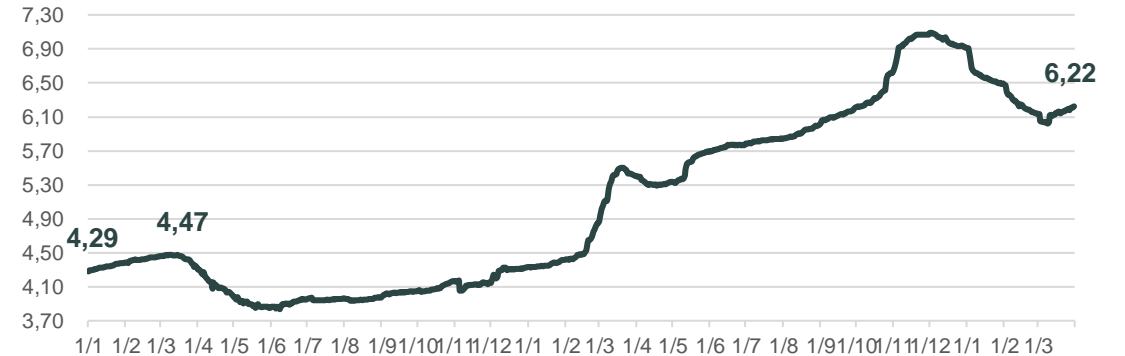
EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

PREÇO MÉDIO DIÁRIO ¹ - 1/1/20 A 31/3/22 - EM R\$/LITRO

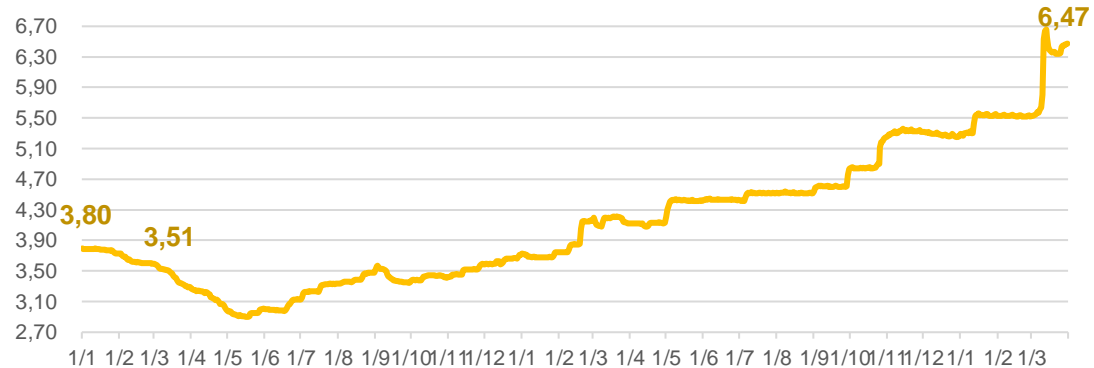
Gasolina Comum



Etanol



Óleo Diesel S-10



Óleo Diesel S-500





5. ARRECADADAÇÃO DE ICMS



EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS

FECHAMENTO MARÇO 2022 - EM R\$ BILHÕES - VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA ATÉ MAR/22

Mês (1)	Realizado 2020/2021	Realizado 2021/2022	% Variação Real
Abril 2021	3,09	4,28	+38,5%
Maio 2021	2,46	3,89	+58,2%
Junho 2021	2,91	3,75	+28,9%
Julho 2021 (2)	3,23	3,86	+19,6%
Agosto 2021	3,56	4,07	+14,6%
Setembro 2021	3,89	4,29	+10,3%
Outubro 2021	3,90	4,11	+5,3%
Novembro 2021	4,23	4,32	+2,0%
Dezembro 2021	4,13	4,34	+5,2%
Janeiro 2022	4,10	4,18	+1,9%
Fevereiro 2022 (3)	3,78	3,69	-2,3%
Março 2022 (3)	3,74	3,53	-5,6%
Total 12 meses (Ajustado) (2)	43,00	48,30	12,3%
Receitas Extraordinárias (2)	0,00	1,00	
Total Não Ajustado (com Receitas Extraordinárias)	43,00	49,30	14,7%

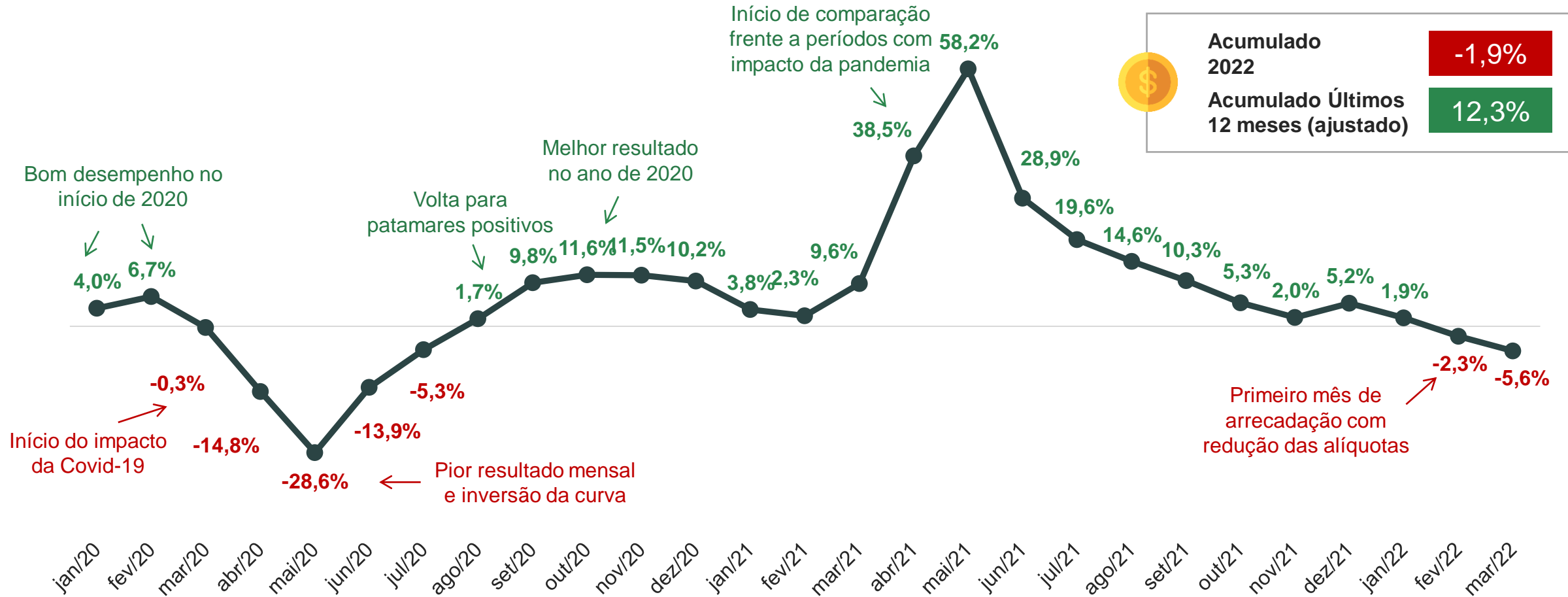
(1) Os valores do mês se referem em grande parte a fatos geradores do mês anterior.

(2) Deduzindo de julho de 2021 R\$ 922 milhões, em valores nominais, referente ingresso extraordinário de DAT - Energia Elétrica, além de R\$ 1,654 bilhões referente dação em pagamento.

(3) Incluindo em fevereiro de 2022 e excluindo de março de 2022 R\$ 290 milhões de vencimento em 27/2/22 (Energia Elétrica), com pagamento efetuado em 2/3/22.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS ^{1 2 3}

VARIAÇÃO FRENTE MÊS EQUIVALENTE ANO ANTERIOR - VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA ATÉ MAR/22



(1) Os valores do mês se referem em grande parte a fatos geradores do mês anterior.

(2) Deduzindo de julho de 2021 R\$ 922 milhões, em valores nominais, referente ingresso extraordinário de DAT - Energia Elétrica, além de R\$ 1,654 bilhões referente dação em pagamento.

(3) Incluindo em fevereiro de 2022 e excluindo de março de 2022 R\$ 290 milhões de vencimento em 27/2/22 (Energia Elétrica), com pagamento efetuado em 2/3/22.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS POR GES ^{1 2 3}

FECHAMENTO MARÇO 2022 - VARIÇÃO (%) FRENTE AO MESMO PERÍODO ANO ANTERIOR - VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA ATÉ MAR/22

GES Grupo Especializado Setorial ¹	Variação Abr 21	Variação Mai 21	Variação Jun 21	Variação Jul 21 (ajustado)	Variação Ago 21	Variação Set 21	Variação Out 21	Variação Nov 21	Variação Dez 21	Variação Jan 22	Variação Fev 22 (ajustado)	Variação Mar 22 (ajustado)	Variação Real Últimos 12 Meses	
													%	R\$ milhões
Agronegócio	39,3%	23,6%	5,1%	2,0%	-1,5%	-2,3%	-10,9%	-2,8%	-8,9%	-4,4%	-8,9%	-6,9%	1,2%	44,4
Bebidas	-2,0%	40,4%	4,1%	-10,9%	-2,2%	8,9%	12,8%	-9,4%	16,1%	-8,0%	1,5%	22,7%	4,5%	135,7
Calçados e Vestuário	25,1%	119,8%	64,7%	26,3%	51,6%	16,5%	1,2%	-6,0%	-5,7%	2,8%	-6,1%	15,4%	16,5%	272,9
Combustíveis e Lubrificantes	14,4%	77,9%	47,3%	28,6%	37,1%	27,0%	3,1%	10,9%	15,4%	4,4%	20,5%	1,1%	21,4%	1.436,0
Comunicações	-10,4%	-10,8%	2,7%	9,9%	-15,9%	-14,2%	-16,7%	-22,9%	-9,6%	-7,7%	-34,7%	-37,9%	-14,6%	-340,1
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	232,1%	105,0%	25,4%	-5,7%	-11,6%	-10,0%	-27,6%	-20,5%	-27,8%	-20,0%	-32,2%	-34,9%	-2,1%	-52,3
Energia Elétrica	7,5%	16,8%	17,6%	38,6%	34,5%	34,8%	41,7%	35,1%	48,3%	39,2%	23,6%	19,5%	30,1%	1.277,1
Metalmecânico	155,8%	181,6%	90,2%	80,8%	41,7%	58,5%	35,8%	7,8%	-0,3%	1,8%	-0,2%	-6,1%	38,8%	980,0
Móveis e Materiais de Construção	100,5%	52,2%	26,9%	12,0%	14,0%	6,4%	1,1%	-2,6%	2,1%	-3,8%	-9,5%	-10,6%	10,4%	255,8
Polímeros	92,1%	172,9%	71,1%	54,4%	18,1%	0,7%	22,9%	7,1%	-1,0%	-4,2%	-22,5%	-23,3%	17,2%	567,4
Produtos Médicos e Cosméticos	12,2%	72,3%	8,4%	-1,9%	-8,6%	-5,7%	-0,3%	-5,6%	-6,6%	-7,0%	4,9%	-27,7%	1,2%	31,1
Supermercados	36,6%	15,0%	9,0%	7,0%	9,4%	3,3%	15,3%	10,9%	14,5%	6,5%	-14,7%	-16,0%	7,1%	190,5
Transportes	32,6%	57,8%	21,5%	6,2%	1,2%	1,3%	5,2%	2,5%	4,0%	6,9%	6,9%	9,2%	10,7%	79,3
Veículos	41,9%	174,5%	67,7%	39,3%	14,6%	1,7%	-0,9%	5,5%	5,4%	11,2%	-5,3%	0,7%	18,7%	408,9
Outras Empresas	36,9%	17,3%	3,4%	-1,5%	6,9%	-8,8%	-15,4%	-10,4%	-4,2%	-8,6%	-3,6%	14,5%	0,7%	16,3
Total	38,5%	58,2%	28,9%	19,6%	14,6%	10,3%	5,3%	2,0%	5,2%	1,9%	-2,3%	-5,6%	12,3%	5.303,1

(1) Deduzindo de julho de 2021 R\$ 922 milhões, em valores nominais, referente ingresso extraordinário de DAT - Energia Elétrica, além de R\$ 1,654 bilhões referente dação em pagamento.

(2) Incluindo em fevereiro de 2022 e excluindo de março de 2022 R\$ 290 milhões de vencimento em 27/2/22 (Energia Elétrica), com pagamento efetuado em 2/3/22.

Clique [aqui](#) para acessar o **Receita Dados**, portal de transparência da Receita Estadual.

Além de publicações, como o Boletim de Impactos da Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Receita Estadual

Saiba mais em:
fazenda.rs.gov.br
receita.fazenda.rs.gov.br
receitadados.fazenda.rs.gov.br